



## **Mariana Pereira Lima Couto Rosa**

### **Escola e Natureza:**

O olhar das crianças da Comunidade das Pedras  
Vargem Grande – Teresópolis (RJ)

### **Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Vera Maria Ferrão Candau

Co-Orientadora: Prof. Léa Tiriba

Rio de Janeiro  
Agosto de 2012



## **Mariana Pereira Lima Couto Rosa**

### **Escola e Natureza:**

O olhar das crianças da Comunidade das Pedras  
Vargem Grande – Teresópolis (RJ)

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa  
de Pós-Graduação em Educação do  
Departamento de Educação do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo  
assinada.

**Profª Vera Maria F. Candau**

Orientadora  
Departamento de Educação - PUC-Rio

**Profª Lea Tiriba**

Co-Orientadora  
UNIRIO

**Profª. Hedy Silva Ramos de Vasconcellos**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof. Celso Sanchez Pereira**

UNIRIO

**Profª Denise Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Mariana Pereira Lima Couto Rosa

Mariana Pereira Lima Couto Rosa é cientista social formada pela PUC-Rio em 2002. Em 2004, fez o curso normal e a especialização em educação infantil (PUC-Rio), dedicando-se a ser professora de crianças pequenas. Também vem trabalhando na formação de outros professores e participa, desde 2007, do Grupo de Pesquisa GITAKA – Grupo de Pesquisa Infâncias, Tradições Ancestrais e Cultura Ambiental, coordenado pela professora Dra. Léa Tiriba (UNI-Rio).

### Ficha Catalográfica

Rosa, Mariana Pereira Lima Couto

Escola e natureza : o olhar das crianças da Comunidade das Pedras, Vargem Grande – Teresópolis (RJ) / Mariana Pereira Lima Couto Rosa ; orientador: Vera Maria Ferrão Candau ; co-orientadora: Léa Tiriba. – 2012.

114 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2012.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Educação ambiental. 3. Natureza. 4. Criança. 5. Direitos ambientais. 6. Três ecologias. 7. Sociologia das ausências e das emergências. I. Candau, Vera Maria Ferrão. II. Tiriba, Léa. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370



Dedico este trabalho a todas as crianças com as  
quais trabalhei, que me inspiraram e fizeram  
renascer em mim o desejo deste estudo;

Para Naoli e Iara,  
com todo meu amor.

## Agradecimentos

Aos meus pais, porque me fizeram com coragem e me criaram com amor;

Ao meu companheiro Zuza e à nossa filha Naoli, por me acompanharem nesta aventura de uma nova vida na roça;

À nossa família e amigos, por nos apoiarem nas escolhas, na mudança, nas alegrias e inseguranças e na chegada de Iara;

À Vera Candau, minha orientadora, pelo exercício de democracia, respeito e liberdade que foi sua orientação e pelo estímulo na realização deste trabalho;

À Léa Tiriba, pela co-orientação cuidadosa, me esperando e me encontrando quando achei que estava desesperando e pela inspiração de sempre;

Ao CNPQ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, que facilitaram a execução deste trabalho;

À Rose, à Céia e à tia Pia, que cuidaram das minhas filhas enquanto eu me dedicava a este trabalho; e à vó Clau, por nos receber e cuidar com todo carinho e dedicação;

Ao Kiko, pela tradução; À Ciça e ao Zuza, pelo incentivo e pelo ajuda no uso das imagens, que certamente enriqueceram este trabalho; e à Claudia, pela revisão;

A Ana, Inez, Alexandra, Leonor, Isabel, Dilma, Kátia, Denise, Mariana e Sônia, companheiras dos grupo de estudos, porque estudar em grupo é uma das melhores coisas que já fiz; em especial à Ana, por ter se tornado parceira de tantos trabalhos que buscam tornar ação nossos estudos;

Aos professores José Maurício Arruti, Sonia Kramer, Vera Candau, Alicia Bonamino, Rosália Maria Duarte, Maria Inez Marcondes, pelas excelentes disciplinas, cujos trabalhos estão em parte nesta dissertação;

Às mulheres pós-graduandas que, antes de mim, engravidaram durante seus estudos, batalharam pelo direito à licença maternidade e me garantiram esse tempo de amor e dedicação que é a chegada de uma filha na vida de toda mulher;

Às amigas educadoras Lulu, Ana, Ciça, Carol, Lu Paes, Carol Figueiredo, por quererem sempre compartilhar experiências e conversar sobre as escolas e nossas crianças;

Ao irmão e à cunhada, Francisco e Laida, e ao vô Joaquim, por nos acolherem em suas casas, durante a construção da nossa;

Às comadres e aos compadres, por criarmos juntos nossos filhos, reinventando referências nesta família ampliada e escolhida;

Ao Tabladinho por ser esta escola tão especial, que resiste aos desafios prestando um bem à humanidade que é cuidar de cada criança com todo amor do mundo;

Às crianças da escola municipal Julia Lopes de Almeida, no Morro dos Prazeres, por me mostrarem o mundo de um jeito que eu não conhecia, por me politizarem, me fazerem querer voltar a estudar e à professora Maria Lucia, por ser porto seguro naquele momento de tanta aridez;

Ao Gaia Education, aos gaianos e às ecovilas bem sucedidas mundo afora, por serem a prova viva de outros mundos possíveis;

À Escola desta pesquisa e a todos os seus educadores por me receberem sempre de portas abertas;

A todas e a cada uma das crianças da Comunidade das Pedras, por me aceitarem ser brincante e me darem inspiração para levar adiante o compromisso de ser professora.

## Resumo

Rosa, Mariana Pereira Lima Couto; Candau, Vera Maria. **Escola e Natureza: o olhar das crianças da Comunidade das Pedras Vargem Grande – Teresópolis (RJ)**. Rio de Janeiro, 2012. 114p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Baseada no compromisso com a qualidade de vida das crianças em suas relações com a natureza e nos desafios de uma educação ambiental que seja assegurada como mais um direito humano, no sentido de garantir uma relação ampla dos seres humanos com e enquanto natureza, e mais que isso, de resgatar o direito da própria vida se manter, esta pesquisa focou as relações das crianças da Comunidade das Pedras (Teresópolis-RJ) entre si e na/com a natureza, tanto em sua comunidade e convívio familiar quanto dentro da escola, buscando compreender as atividades propostas que se dedicam a um convívio com o ambiente natural e sua importância curricular. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi, por um lado, compreender, no contexto de uma comunidade rural, como as crianças do campo, que já têm, fora da escola, algum convívio garantido com a natureza, compreendem essa relação, e, por outro, como a escola reconhece e trabalha a partir desta realidade local.

A pesquisa se fundamentou teoricamente a partir, principalmente, da articulação de três eixos de referência: o conceito de três ecologias de Félix Guattari e sua influência na discussão atual sobre educação ambiental; a sociologia das ausências e das emergências de Boaventura Sousa Santos; e a defesa do direito à vida e de um meio ambiente saudável na perspectiva da educação em direitos humanos.

A partir de uma inspiração etnográfica, a pesquisa se deu de forma imersiva no contexto de uma comunidade rural, entendendo, que, apesar da natureza abundante, a relação dicotômica entre cultura e natureza que construímos a partir da civilização ocidental vem contribuindo para o fortalecimento de uma cultura antropocêntrica que separa os humanos de seu entorno, isolando-os das outras espécies e cultivando atitudes destrutivas em relação a tudo que vive.

Apesar da maior inserção da temática ambiental na escola através da educação ambiental e de sua importância anunciada pelos professores, a incorporação desta temática às práticas pedagógicas ainda é frágil, apontando o caráter monocultural da escola e a necessidade de repensar a importância da natureza para o desenvolvimento integral das crianças.

## Palavras-chave:

Educação Ambiental; natureza; criança; escola; direitos ambientais; três ecologias; sociologia das ausências e das emergências.

## Abstract

Rosa, Mariana Pereira Lima Couto; Candau, Vera Maria (Advisor). **School and Nature – the point of view of children in Comunidade das Pedras (Vargem Grande-Teresópolis/RJ)**. Rio de Janeiro, 2012. 114p. MSc. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Being based on the commitment to the life quality of children as related to nature and bearing in mind the challenges of an environmental education to be guaranteed as another human right, the research aimed at the way children of Comunidade das Pedras (Teresópolis, in the State of Rio de Janeiro) relate among them as well as with nature, both in their family nucleuses and at school. On the one hand, the chief aim was to investigate from the perspective of a rural community how children from the country envisage this relation, considering that some contact with nature is already guaranteed to them. On the other hand, the aim was to investigate how the school acknowledges this local reality and works based on this local reality. The theoretical basis was the articulation of three reference sources: Felix Guattari's concept of the three ecologies and its influence on the current discussion of environmental education; Boaventura Sousa Santos' sociology of absences and emergencies; and the fight for the right to life and for a healthy environment from the perspective of education in human rights.

Beginning with an ethnographic inspiration, an immersion was conducted in different contexts, interviews with teachers, group activities with the students and documental analysis. We are convinced that, in spite of the plentiful nature of the context in which the research was conducted, the two-part relationship between culture and nature which we have built based on the western civilization, is contributing to the strengthening of an anthropocentric culture that separates human beings from their surroundings, thus isolating them from other species and cultivating destructive attitudes towards anything that lives.

In spite of environmental topics being more present at school and the fact that teachers have declared its importance, the incorporation of such topics to pedagogic practices is still very uncertain. That, in turn, points to the mono-cultural nature of school and the necessity of revising the importance of nature to the all-inclusive development of children.

## Key-words:

Environmental Education; nature; child; school; environmental rights; three ecologies; sociology of absences and emergencies.



## Sumário

1 – Introdução.....	12
2 – Metodologia.....	25
2.1– Entrada em campo .....	25
2.2– Viver na comunidade e conhecer as crianças .....	28
2.3– Chegando à escola.....	32
2.4– Estratégias metodológicas utilizadas.....	35
2.4.1– Entrevistas com os professores.....	36
2.4.2 – Atividades com as crianças.....	37
2.5 – Perspectiva da análise dos dados.....	40
3 – Crianças e Natureza.....	42
3.1 – Um modo de ser criança.....	43
3.2 – As crianças e outros bichos.....	46
3.3 – Brincadeira e trabalho.....	49
3.4 – Mapa dos sons.....	52
3.5 – E gente é natureza? .....	54
3.6 – Por uma cidadania ambiental.....	57
4 – Natureza e Escola.....	59
4.1 – O espaço externo.....	60
4.2 – Lááááá fora.....	66
4.3 – Breve história das escolas e suas heranças.....	69
4.4 – Para que serve escola?.....	72
4.5 – É possível transformar?.....	75
5 – Educação Ambiental na escola.....	77
5.1 – O projeto n`Ativa.....	77
5.2 – A revalorização do espaço externo.....	82
5.3 – A Educação que queremos.....	89
6 - Considerações Finais.....	93
7 - Referências Bibliográficas.....	98
Anexos.....	105

## Lista de Figuras

Figura 1 – Plano diretor do Parque Estadual dos Três Picos.....	23
Figura 2: Crianças brincando no pé de nêspera.....	44
Figura 3: Visita ao cavalo.....	46
Figura 4: Visita ao curral.....	47
Figura 5: Amplitude do terreno da escola. Prédio escolar à esquerda.....	59
Figura 6: Entrada da escola.....	60
Figura 7: Lateral da escola, mostrando janelas das salas de aula.....	61
Figura 8: Pátio lateral da escola, árvores e sala do dentista.....	61
Figura 9: Horta e parquinho da escola.....	62
Figura 10: Pátio dos fundos, onde crianças jogam futebol e outros jogos.	62
Figura 11: Desenho da escola – janelas altas.....	63
Figura 12: Desenho da escola – árvore colorida e crianças dentro da casa.....	64
Figura 13: Aula de Educação Ambiental – desenho de observação.....	78
Figura 14: Aula de Educação Ambiental no limoeiro.....	81
Figura 15: Casinha pintada.....	82
Figura 16: Parquinho novo.....	83
Figura 17: Detalhe de um canteiro.....	83
Figura 18: Construção de composteira.....	84
Figura 19: Muro da escola pintado.....	84
Figura 20: Cuidados com o pomar.....	85
Figura 21: Crianças e professora brincando juntas.....	86
Figura 22: Pomar da escola.....	88
Figura 23: Ilustração de Beatriz Aurora.....	93

### ***O Direito ao Delírio (Eduardo Galeano)***

*Que acham se deliramos por um tempinho?*

*Que acham se fixarmos nossos olhos mais além da infância para imaginar outro mundo possível?*

*O ar estará limpo de todo veneno que não venha dos medos humanos e das humanas paixões. (...)*

*As pessoas não serão mais dirigidas pelos carros, nem serão programadas pelo computador, nem serão compradas pelos supermercados, nem serão também assistidas pela TV. (...)*

*Será incorporado aos códigos penais o crime de estupidez, que cometem aqueles que vivem por ter ou por ganhar, ao invés de viver por viver simplesmente, assim como canta o pássaro sem saber que canta e como brinca a criança sem saber que brinca. (...)*

*Ninguém viverá para trabalhar, mas todos trabalharemos para viver.*

*Os economistas não chamarão mais nível de vida ao de nível de consumo e nem chamarão de qualidade de vida a quantidade de coisas. (...)*

*A solenidade deixará de acreditar que é uma virtude e ninguém, ninguém levará a sério alguém que não seja capaz de tirar sarro de si mesmo.*

*A morte e o dinheiro perderão seus mágicos poderes e nem por falecimento nem por fortuna se tomará o canalha em virtuoso cavalheiro.*

*A comida não será uma mercadoria nem a comunicação um negócio porque a comida e a comunicação são direitos humanos. (...)*

*As crianças de rua não serão tratadas como se fossem lixo porque não existirão crianças de rua.*

*As crianças ricas não serão tratadas como se fossem dinheiro porque não haverá crianças ricas.*

*A educação não será privilégio daqueles que possam pagá-la e a polícia não será a maldição daqueles que não podem comprá-la.*

*A justiça e a liberdade, irmãs siamesas, condenadas a viver separadas, voltarão a juntar-se, bem grudadinhas, costas com costas.*

*Na Argentina, as loucas da Plaza de Mayo serão um exemplo de saúde mental porque elas se negaram a esquecer nos tempos de amnésia obrigatória.*

*A Santa Mãe Igreja corrigirá algumas erratas dos escritos de Moisés e o Sexto Mandamento mandará festejar o corpo.*

*A igreja também realizará outro mandamento que Deus havia esquecido: "Amarás a natureza da qual fazes parte".*

*Serão reflorestados os desertos do mundo e os desertos da alma.*

*Os desesperados serão esperados e os perdidos serão encontrados porque eles são os que se desesperaram de muito, muito esperar e os que se perderam por muito, muito procurar.*

*Seremos compatriotas e contemporâneos de todos os que tenham vontade de beleza e vontade de justiça, tenham nascido quando tenham nascido e tenham vivido onde tenham vivido, sem que importem nem um pouquinho as fronteiras do mapa nem do tempo.*

*Seremos imperfeitos, porque a perfeição continuará sendo o chato privilégio dos deuses, mas neste mundo, neste mundo trapalhão e fodido, seremos capazes de viver cada dia como se fosse o primeiro e cada noite como se fosse a última.*

*(Para assistir ao Eduardo Galeano lendo*